

CEASA

Revista Espírita

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

REVISTA ESPÍRITA - Ano 22, nº 7 - JULHO - 2025



CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

NESTA EDIÇÃO

Editorial	03
Programação Doutrinária	04
Estudo Sistematizado da Doutrina	04
Mensagem Espírita	05
Divulgação da Livraria	06
Pérolas do Evangelho	06
Psicografia	07
Reflita com André Luiz	07
Artigo Espírita	08
Cantinho do Chico	11
Espaço Mediúnico	12
Poesia Espírita	13
Divulgação da Biblioteca	13
Explorando a Revista Espírita	14
Passatempo Espírita	18
Datas Importantes na História do Espiritismo	19
Joanna de Ângelis Responde	19
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA	20
Calendário de Atividades do Serviço Social	21
Personalidade Espírita do Mês	22



EDITORIAL

O Trabalhador Espírita como Agente de Transformação Moral e Ecológica

Como trabalhadores espíritas, temos diante de nós um chamado urgente: cuidar do planeta Gaia como parte essencial da nossa jornada evolutiva. A natureza – como tudo o que existe no Universo -, é expressão ideoplástica do pensamento divino (1), e nossa atuação consciente sobre ela é reflexo de maturidade espiritual. Nesse mesmo sentido, não poderíamos deixar de citar as palavras sempre judiciosas de André Luiz ao comentar os ensinamentos colhidos com o orientador Áulus (2): “(...) não ignoramos que o Universo, a estender-se no Infinito, por milhões e milhões de sóis, é a exteriorização do Pensamento Divino (...). Da superestrutura dos astros à infraestrutura subatômica, tudo está mergulhado na substância viva da Mente de Deus, como os peixes e as plantas da água estão contidos no oceano imenso.”

Cada gesto — do descarte responsável ao uso consciente dos recursos — revela nosso compromisso não só com a vida material, mas com a regeneração de nossa Casa Planetária. O Centro Espírita também pode – e deve -, ser espaço de estímulo à educação ambiental, de campanhas de cuidado coletivo e de incentivo à simplicidade voluntária.

Nesse sentido, a Administração do CEASA vem, há longos anos, estimulando as seguintes atividades: (i) projeto de coleta de óleo de cozinha usado para fins de reaproveitamento (ser transformado em sabão, detergente etc.), cabendo registrar que conseguimos entregar para reaproveitamento 100 litros de óleo por ano; e, (ii) o reaproveitamento de 185 caixas de leite, em média, por mês (2.220 por ano), para o transporte de sopa no projeto denominado de “Ronda do Pão”, onde diversos obreiros da Casa saem 2 vezes por mês às ruas da Cidade fornecendo alimentos aos moradores de rua.

Em observância a um dos pilares do planejamento estratégico de nossa Casa, nos dois primeiros trimestres de 2025, o CEASA investiu em um projeto de captação de energia solar objetivando tornar-se autossuficiente (gerar 100% de suas necessidades de energia elétrica) e ainda obter créditos junto à Light pelo excedente. Trata-se de projeto exitoso, pois, com 78 dias de funcionamento, alcançamos uma produção acumulada de eletricidade no montante de 983 kWh !!

Assim, e buscando concluir essa apertada síntese, podemos afirmar, sem medo de errar, que o exercício da caridade, sob esse olhar mais amplo, inclui o planeta que habitamos.

Dessa forma, nosso trabalho, além do socorro ao próximo, deve estender-se ao zelo pela Natureza e, de forma mais abrangente, a toda a Criação Divina – que abrange o Espaço Sideral – ambiente onde já iniciamos nossa tímida exploração mediante o envio de diversas sondas espaciais -, como serviço sagrado e indeclinável que a todos alcança.

Paz Profunda!

(1) Assim, observa o Prof. William Barrett: *A Criação não é mais que o pensamento divino exteriorizado, (...). Somos, por isso, levados a emitir o postulado da existência de uma INTELIGÊNCIA SUPREMA e a considerar o Universo como expressão do pensamento divino, sustentado perpetuamente por sua divina vontade. (...)*. (On the Threshold of the Unseen, p. 154 / 273) (Apud Ernesto Bozzano, in Pensamento e Vontade, FEB, p. 120).

(2) Nos Domínios da Mediunidade, pelo espírito André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier, FEB, 21ª edição, p. 15.

Dionysio Alfredo Dias Filho
Presidente

PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA

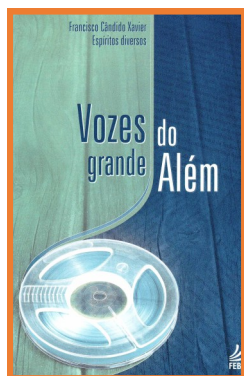
status: - on-line às 6ª feira as 20h - Presencial às 2ª feiras 16h e 20h - às 4ª feiras 19h30

JULHO

DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
2/7/25	QUA	19:30	Raios, Ondas, Médiuns, Mentes Nos Domínios da Mediunidade	José Soares
4/7/25	SEX	20:00	Pluralidade dos mundos. (L.E. - Questões , 55 a 59)	Alberto Bezerra
7/7/25	SEG	16:00	Sacrifício da própria vida. (E.S.E.- Cap. V, itens 29 a 31)	Edna Paz
7/7/25	SEG	20:00	Sacrifício da própria vida. (E.S.E.- Cap. V, itens 29 a 31)	Vanessa Augusto
9/7/25	QUA	19:30	O Psicoscópio Nos Domínios da Mediunidade	Dionysio Dias Filho
11/7/25	SEX	20:00	Seres orgânicos e inorgânicos. (L.E. - Questões , 60 a 67)	Niete Pimentel
14/7/25	SEG	16:00	Cristo Consolador.Advento do Espírito de Verdade. (E.S.E.- Cap. VI, itens 1 a 8)	Sueli Gomes
14/7/25	SEG	20:00	Cristo Consolador.Advento do Espírito de Verdade. (E.S.E.- Cap. VI, itens 1 a 8)	Gilberto Mesquita
16/7/25	QUA	19:30	Equipagem mediúnica Nos Domínios da Mediunidade	Gilberto Mesquita
18/7/25	SEX	20:00	A vida e amorte. (L.E. - Questões , 68 a 75)	Jorge Simas
21/7/25	SEG	16:00	Bem-Aventurados os pobres de espírito. (E.S.E.- Cap. VII, itens 1e 2)	Iracema Martins
21/7/25	SEG	20:00	Bem-Aventurados os pobres de espírito. (E.S.E.- Cap. VII, itens 1e 2)	Dionysio Dias Filho
23/7/25	QUA	19:30	Ante o Serviço Nos Domínios da Mediunidade	Mauro Oliveira
25/7/25	SEX	20:00	Origem e natureza dos Espíritos. (L.E. - Questões , 76 a 83)	Antonio Caetano
28/7/25	SEG	16:00	Aquele que se eleva será rebaixado. (E.S.E.- Cap. VII, itens 3 a 6)	Edina Castro
28/7/25	SEG	20:00	Aquele que se eleva será rebaixado. (E.S.E.- Cap. VII, itens 3 a 6)	Luzia Santiago
30/7/25	QUA	19:30	Assimilação de correntes mentais Nos Domínios da Mediunidade	Antonio Caetano

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA

CURSOS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
Curso Sobre o Estudo do Passe	3ªfeira	20h às 21h30	Presencial
Nos Domínios da Mediunidade	4ªfeira	19h30 às 20h30	Presencial On-line
Obras Póstumas	5ªfeira	19h30 às 21h	Presencial
A Gênese	5ªfeira	19h30 às 21h	Presencial



RENOVEME-NOS HOJE

Meus amigos:

Que Nosso Senhor Jesus-Cristo nos conserve o amor no coração e a luz no cérebro, para que nossas mãos permaneçam vigilantes e diligentes no bem.

Quem assinala os dramas de aflição a emergirem da treva nas sessões mediúnicas, percebe facilmente a importância da vida humana como estação de refazimento e aprendizado.

Principalmente para nós, os que procuramos no Espiritismo uma porta iluminada de esperança para o acesso à verdade, a existência na Terra se reveste de subido valor, porque não desconhecemos os perigos da volta à retaguarda.

Sentimos de perto o martírio das criaturas desencarnadas que se deixaram arrastar pelos furacões do crime e o tormento das almas, sem a concha física, que ainda se apegam desvairadamente à ilusão.

Somos testemunhas de culpas e remorsos que passaram impunes diante dos tribunais terrestres, e anotamos a Justiça Imanente, Universal e Indefectível, que confere a cada Espírito o galardão da vitória ou o estigma da derrota, segundo as realizações que edificou para si mesmo.

Sabemos que não vale perguntar com a Ciência, menoscabando a consciência, e não ignoramos que as tragédias e as lágrimas que fazem o inferno, nas regiões sombrias, se originam, de maneira invariável, do sentimento desgovernado e vicioso.

Vede, pois, que, em nos conchegando ao Cristo de Deus, buscando-lhe a inspiração para os nossos serviços e ideais, nada mais fazemos que situar os nossos princípios no lugar que lhes é próprio, porque a nossa Doutrina Renovadora é, sobretudo, um roteiro de aperfeiçoamento do homem, com a sublimação do caráter.

Entre as realidades amargas que nos visitam os templos de intercâmbio e certas predicções de companheiros cultos e entusiastas, mas imperfeitamente acordados para as responsabilidades que lhes competem, lembremo-nos de que quase vinte séculos de Cristianismo verbal viram passar no mundo tronos e Estados, organizações e monumentos, guerras e acordos, casas de caridade e santuários de estudo em todas as linhas da civilização do Ocidente, erguendo-se em nome de Jesus e tornando ao pó de que nasceram, tão somente com o benefício da experiência dolorosa, haurida entre a sombra e a desilusão.

Levantemo-nos para a fé que nos redima por dentro.

Deus é o Senhor do Universo e da Natureza, mas determina sejamos artífices de nossos próprios destinos.

Renovemo-nos hoje ao Sol do Evangelho!

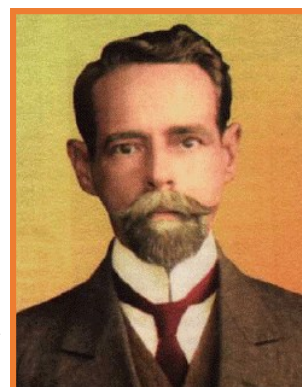
Cada qual de nós use a ferramenta das ideias superiores de que já dispõe e de conformidade com a lição de nosso Divino Mestre, estudada por nós nesta noite. Trabalhem, “enquanto é dia”, na preparação do futuro de paz.

O Espiritismo não é um esporte da inteligência.

É um caminho de purificação para a glória eterna.

No cume da montanha que nos compete escalar, aguarda-nos o Senhor como o Sol da Vida.

Desentranhemos, assim, a gema de nossa alma do escuro cascalho da ignorância, para refletir-lhe a Divina Luz!



Cairbar Schutel

DIVULGAÇÃO DA LIVRARIA



Leitura fácil e envolvente, revela histórias e pensamentos que se desdobram entre dramas e alegrias e servem para refletirmos sobre novas soluções para nossas dificuldades. Para o autor a felicidade está ao alcance de todos, basta apenas descobri-la em nossos corações. Essa recomendação revela-se nas paginas emocionantes deste livro, que nos permite ampliar nossa visão da vida e da fraternidade.

Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site

WWW.CEASA.ORG.BR

CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA!

PÉROLAS DO EVANGELHO



Cap VII - Bem-aventurados os pobres de espírito

O Espiritismo sanciona pelo exemplo a teoria, mostrando-nos na posição de grandes no mundo dos Espíritos os que eram pequenos na Terra; e bem pequenos, muitas vezes, os que na Terra eram os maiores e os mais poderosos. E que os primeiros, ao morrerem, levaram consigo aquilo que faz a verdadeira grandeza no céu e que não se perde nunca: as virtudes, ao passo que os outros tiveram de deixar aqui o que lhes constituía a grandeza terrena e que se não leva para a outra vida: a riqueza, os títulos, a glória, a nobreza do nascimento. Nada mais possuindo senão isso chegam ao outro mundo privados de tudo, como náufragos que tudo perderam, até as próprias roupas. Conservaram apenas o orgulho que mais humilhante lhes torna a nova posição, porquanto veem colocados acima de si e resplandecentes de glória os que eles na Terra espezinharam.

O Espiritismo aponta-nos outra aplicação do mesmo princípio nas encarnações sucessivas, mediante as quais os que, numa existência, ocuparam as mais elevadas posições, descem, em existência seguinte, às mais ínfimas condições, desde que os tenham dominado o orgulho e a ambição. Não procureis, pois, na Terra, os primeiros lugares, nem vos colocar acima dos outros, se não quiserdes ser obrigados a descer. Buscai, ao contrário, o lugar mais humilde e mais modesto, porquanto Deus saberá dar-vos um mais elevado no céu, se o merecerdes.

Allan Kardec

PSICOGRAFIA



Queridos Companheiros

É com imensa alegria que participo de mais uma fonte de luz e divulgação desta doutrina que nos acolhe e esclarece.

Tem sido tantos passos na divulgação, no estudo e esclarecimento para tantos irmãos.

Coloco-me à disposição para auxiliar em mais esta atividade ilustre do esclarecimento, da comunicação e conexão com todos.

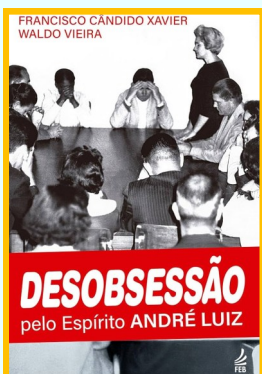
Desejo que bençãos luminosas recaiam sobre mais este trabalho que se inicia e continuará, como mais uma possibilidade para o crescimento dos médiuns da Casa.

Muita Paz!

Silene

(mensagem recebida por uma médium em 13/06/2025)

REFLITA COM ANDRÉ LUIZ



IMPEDIMENTO NATURAL

Circunstâncias existem que pesam na balança do trabalho por obstáculos naturais. Uma viagem inesperada, por exemplo. Pode acontecer que a obrigação profissional assim o exija.

Noutros casos, a moléstia grave comparece em casa ou na pessoa do próprio cooperador, obstando-lhe o comparecimento à reunião.

Temos ainda a considerar o impedimento por enfermidades epidêmicas, qual a gripe, e, em nossas irmãs, é razoável aceitar como motivos justos de ausência os cuidados decorrentes da gravidez e os embaraços periódicos característicos da organização feminil.

Surgindo o impasse, é importante que o companheiro ou a companheira se comunique, rápido, com os responsáveis pela sessão, atentos a que se deve assegurar a harmonia do esforço de equipe tanto quanto possível.



Quando a Ciência vai encontrar a Religião?

Gilberto da Mota Mesquita

Apesar de todos os avanços tecnológicos que temos vistos nos últimos tempos, tanto no campo da robótica e da automação como no do desenvolvimento da Inteligência Artificial, já alcance de todos nós, que acompanhamos o progresso da tecnologia, aderindo ao seu uso, ainda vemos grandes cientistas negando a vida espiritual, a vida após a morte do corpo, presos a uma visão estritamente materialista e casuística.

As academias científicas, formadas por grupos de variados cientistas, demasiadamente cuidadosas no que se trata da visão paranormal, como eles mesmos classificam, já que consideram normal apenas o mundo material, se tornam um grande entrave ao processo de unificação do conhecimento.

Por outro lado, as religiões, demasiadamente arraigadas aos dogmas e negando-se a rever antigos conceitos e, em certos casos, superstições, acreditando que o conhecimento espiritual não evolui, tornam-se também parte dos que entravam os avanços gerais, impedindo a tão desejada união destas duas realidades do Universo.

Porém, nestes tempos de Transição Planetária, já podemos entrever movimentos, nos dois lados, no sentido de uma busca da conciliação destes conhecimentos.

Do lado científico, alguns grupos de pesquisadores, em determinadas universidades, têm desafiado as academias, e instituído departamentos para os estudos da sobrevivência da Consciência após a morte do corpo, estudos dos eventos de “Quase Morte” e possibilidades de comunicação

entre os ainda “vivos”, isto é, ainda no corpo, com aqueles que já morreram, ou seja, que já deixaram o corpo. Além disso alguns pesquisadores independentes também têm abordado este tema, de forma corajosa, já que muitos destes cientistas acabam sendo relegados pelas Academias ou algumas Universidades.

Podemos citar algumas Universidades que tem avançado neste aspecto:

No Brasil, algumas universidades e instituições de ensino oferecem estudos e pesquisas sobre aspectos espirituais, muitas vezes integrados a cursos de medicina ou psicologia. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) são exemplos de instituições que possuem atividades e disciplinas relacionadas à espiritualidade.

Universidades com estudos em espiritualidade:

- **Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ):**

A UFRJ possui o Programa de Saúde, Espiritualidade e Religiosidade (ProSER), que busca compreender a relação entre esses três fatores por meio de pesquisa, ensino e assistência terapêutica.

Continua...

- **Universidade Federal Fluminense (UFF):**

A UFF oferece a disciplina optativa "Medicina e Espiritualidade" no curso de Medicina, buscando integrar a dimensão espiritual no cuidado com a saúde.

- **Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG):**

A UFMG possui atividades e projetos que abordam a relação entre medicina e espiritualidade, incluindo uma disciplina optativa sobre o tema.

- **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP):**

A PUC-SP possui o Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica, com pesquisas que exploram aspectos espirituais e sua relação com a saúde e a empatia.

- **Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ):**

A UERJ possui a Liga Acadêmica de Medicina e Espiritualidade (Liame), onde alunos realizam pesquisas e debates sobre o tema, além de oferecer a disciplina eletiva "Espiritualidade e Saúde".

- **Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF):**

O Núcleo de Pesquisa em Espiritualidade e Saúde (Nupes) da UFJF realiza pesquisas e estudos sobre a relação entre espiritualidade e saúde.

- **Faculdade de Medicina da UFF:**

A Faculdade de Medicina da UFF oferece a disciplina "Medicina e Espiritualidade", com foco na relação entre esses dois campos e na importância da dimensão espiritual na prática médica.

- **PUC-PR:**

A Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) oferece cursos de pós-graduação em espiritualidade e estudos da consciência.

- **Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) :**

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) tem um projeto dedicado aos estudos sobre Allan Kardec, incluindo a digitalização e disponibilização de manuscritos e documentos relacionados ao seu trabalho. Além disso, a UFJF promove eventos como a I Jornada de História do Espiritismo, que aborda a vida, obra e influências de Allan Kardec.

Nos EUA podemos citar também:

As Universidades americanas, em particular a Universidade da Virgínia (UVA), têm desempenhado um papel significativo no estudo de experiências de quase morte (EQMs). A Divisão de Estudos Perceptivos (DOPS) da UVA, fundada por Ian Stevenson, tem sido um centro de destaque na pesquisa de diversos fenômenos, incluindo EQMs, reencarnação e experiências fora do corpo.

Além das universidades, podemos citar alguns pesquisadores independentes:

O psiquiatra e pesquisador Alexander Moreira-Almeida, coordenador do NUPES (Núcleo de Pesquisa e Espiritualidade, da Universidade Federal de Juiz de Fora), publicou o estudo que aponta para a existência de uma estreita relação entre mediunidade e genética.

O Pesquisador Indiano Amit Goswami, professor de Física Teórica, com foco na física quântica, é considerado uma das mentes mais notáveis no mundo da ciência, e escreveu diversos livros que defendem uma síntese entre espiritualidade e conhecimento científico. Um dos mais conhecidos é "A Física da Alma".

Continua...

Brian L. Weiss é um psiquiatra, hipnoterapeuta e autor americano especializado em regressão a vidas passadas. Seus escritos incluem reencarnação, regressão a vidas passadas, progressão de vidas futuras e sobrevivência da alma após a morte.

Isto apenas para citar algumas referências.

Todos estes movimentos levaram Joanna de Ângelis a escrever, no livro “Mundo Regenerado”, na psicografia de Divaldo P. Franco, o seguinte:

“Tudo se move obedecendo às leis que comandam o Universo. Anteriormente os estudiosos do mundo acreditavam que o próprio Universo era uma especial máquina e lentamente chegaram à conclusão de que é um pensamento, porque se contrai e se expande sem cessar. Nele não há o vazio, a inação, o vácuo total.”

E Emmanuel nos diz, no prefácio do livro de André Luiz, “Nos Domínios da Mediunidade”, pela psicografia de Francisco C. Xavier:

“O veículo carnal agora não é mais que um turbilhão eletrônico, regido pela consciência. Cada corpo tangível é um feixe de energia concentrada. A matéria é transformada em energia, e esta desaparece para dar lugar à matéria.

Químicos e físicos, geômetras e matemáticos, erguidos à condição de investigadores da verdade, são hoje, sem o desejarem, sacerdotes do Espírito, porque, como consequência de seus porfiados estudos, o materialismo e o ateísmo serão compelidos a desaparecer, por falta de matéria, a base que lhes assegurava as especulações negativas.”

A ciência nos diz que “Na natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma” numa

referência à Lei de Lavoisier, também conhecida como Lei da Conservação das Massas. Essa lei, formulada pelo químico francês Antoine Lavoisier, afirma que em um sistema fechado, a massa total dos reagentes em uma reação química é igual à massa total dos produtos. Em outras palavras, a matéria não é criada nem destruída, apenas transformada em diferentes formas.

Como agora sabemos que matéria e energia são uma e a mesma coisa, como nos demonstrou Albert Einstein, pela sua conhecida fórmula $E=mc^2$, podemos assim afirmar que este mesmo princípio é válido no caso da Energia.

Em função deste princípio, Joanna de Ângelis questiona no livro Mundo Regenerado:

“Qual, então, o sentido da própria existência, desde que não são poucos aqueles que são arrebatados no momento quase do nascimento, logo depois, em curto tempo de convivência com as demais pessoas? O deperecimento orgânico, graças ao fenômeno das transformações moleculares, destrói o ser que se consumiu através da morte?

Num Universo em que tudo se transforma, altera a constituição, revive em outra aparência, por que o ser humano, e apenas ele, estaria fadado ao aniquilamento?”

E ela então complementa:

“Graças ao Espiritismo, que revive o Cristianismo apresentado e vivido por Jesus, confirma-se a Vida além do túmulo, o renascimento espiritual daqueles que foram convidados ao retorno ao Grande Lar. Aqueles, os quais amamos, como nós todos viveremos, conforme já o vivíamos antes do mergulho nos tecidos da carne física. A morte é somente mudança de indumentária para continuar a existir em outra dimensão, num outro campo vibratório rico de vida.”

Continua...

Pelos movimentos tanto no plano espiritual quanto no mundo material, vemos que a tão sonhada união entre ciência e religião anda a passos largos, e é apenas questão de algum tempo para que as resistências, tanto do lado da ciência, quanto do lado das antigas religiões sejam quebradas, de forma a permitir que a verdade finalmente triunfe.

Lógico que estas mudanças ainda enfrentarão muitas resistências e deverão gerar debates acalorados, mas nada como o tempo para curar as feridas que poderão aparecer neste processo.

E o qual o nosso papel neste processo?

Joanna de Ângelis nos dá o caminho, no livro Mundo Regenerado:

“...Desse modo, a mente deve trabalhar no desenho do organograma da evolução a que tudo e todos estamos submetidos.

À medida que a fixação mental se firma no programa da ascese (dedicação ao exercício das mais altas virtudes, à perfeição ética), mais se enriquece de possibilidades e se faculta sintonizar com as ondas providenciais da Misericórdia Divina. Essa energia do cérebro com a mente em equilíbrio é conseguida mediante os exercícios próprios de elevação moral.

A pedra bruta aperfeiçoa-se sob o triturar das suas anfractuosidades (sinuosidades, saliências, depressões, irregularidades). Conforme seja lapidada, mais transparente luz a adorna.

O Espírito deve passar pelo mesmo processo de purificação, a fim de permitir a sua majestosa transparência.

Desperta do sono demorado da incompreensão e do sofrimento injustificado. Já possui discernimento próprio e suficiente para te decides fruir as bênçãos de ser filho de Deus.”

Que possamos seguir adiante, fazendo a nossa parte, aprendendo, trabalhando e evoluindo cada vez mais, consoante os ensinamentos de nosso Mestre Jesus, para que a Transição para Planeta de Regeneração se faça o quanto antes.

Confiemos que Deus está no comando e que os Bons Espíritos estão ao nosso lado, trabalhando pelo bem geral deste planeta abençoado!

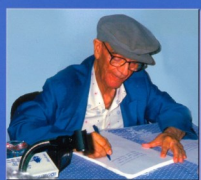
Paz a todos!

Gilberto da Mota Mesquita

CANTINHO DO CHICO

O Evangelho de Chico Xavier

Carlos A. Baccelli



“Acreditamos que o Criador nos fez ricos a todos, sem exceção, porque a riqueza autêntica, a nosso ver, procede do trabalho, e todos nós, de uma forma ou de outra, podemos trabalhar e servir.

Quanto à felicidade, cremos que ela nasce na paz de consciência tranquila pelo dever cumprido e cresce, no íntimo de cada pessoa, à medida que esta procure fazer a felicidade dos outros, sem pedir felicidade para si própria.”



4

ANTE A MEDIUNIDADE Reunião pública de 11/1/1960 Questão nº 30

No trato da mediunidade, não andemos à cata de louros terrestres, nem mesmo esperemos pelo entendimento imediato das criaturas.

Age e serve, ajuda e socorre sem recompensa.

Recordemos Jesus e os fenômenos do espírito.

Ainda criança, ele se submete, no Templo, ao exame de homens doutos que lhe ouvem o verbo com imensa admiração, mas a atitude dos sábios não passa de êxtase improdutivo.

João Batista, o amigo eleito para organizar-lhe os caminhos, depois de vê-lo nimbado de luz, em plena consagração messiânica, ante as vozes diretas do Plano Superior, envia mensageiros para lhe verificarem a idoneidade.

Dos nazarenos que lhe desfrutam a convivência, apenas recebe zombaria e desprezo.

Dos enfermos que lhe ouvem o sermão do monte, buscando tocá-lo, ansiosos, na expectativa da própria cura, não se destaca um só para segui-lo até à cruz.

Dos setenta discípulos designados para misteres santificantes, não há lembrança de qualquer deles, na lealdade maior.

Dos seguidores que comeram os pães multiplicados, ninguém surge perguntando pelo burilamento da alma.

Dos numerosos doentes por ele reerguidos à bênção da saúde, nenhum aparece, nos instantes amargos, para testemunhar-lhe agradecimento.

Nicodemos, que podia assimilar-lhe os princípios, procura-lhe a palavra, na sombra noturna, sem coragem de liberar-se dos preconceitos.

Dos admiradores que o saúdam em regozijo, na entrada triunfal em Jerusalém, não emerge uma voz para defendê-lo das falsas acusações, perante a justiça.

Judas, que lhe conhece a intimidade, não hesita em comprometer-lhe a obra, diante dos interesses inferiores.

Somente aqueles que modificaram as próprias vidas foram capazes de refleti-lo, na glória do apostolado.

Pedro, fraco, fez-se forte na fé, e, esquecendo a si mesmo, busca servi-lo até à morte.

Maria de Magdala, tresmalhada na obsessão, recupera o próprio equilíbrio e, apagando-se na humildade, converte-se em mensageira de esperança e ressurreição.

Joana de Cusa, amolecida no conforto doméstico, olvida as conveniências humanas e acompanha-lhe os passos, sem vacilar no martírio.

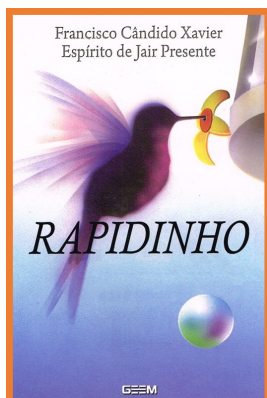
Paulo de Tarso, o perseguidor, aceita-lhe a palavra amorosa e estende-lhe a Boa-Nova em suprema renúncia.

Não detenhas, assim, qualquer ilusão à frente dos fenômenos medianímicos.

Encontrarás sempre, e por toda parte, muitas pessoas beneficiadas e crentes, como testemunhas convencidas e deslumbradas diante deles; mas, apenas aquelas que transfiguram a si mesmas, aperfeiçoando-se em bases de sacrifício pela felicidade dos outros, conseguem aproveitá-los no serviço constante em louvor do bem.

Emmanuel

POESIA ESPÍRITA



AUXÍLIO

Como na vida se entende,
Em todo grave momento,
O amparo de Deus depende
Da lei do merecimento.

No dia de grande prova,
Quando um problema aparece,
Procuras no Céu, em prece,
Auxílios e Cireneus;
Mas o Céu busca saber
Quanto serves e trabalhas...
O bem aos outros que espalhas
É auxílio que dás a Deus.



Jair Presente

BIBLIOTECA JOSÉ NAUFEL



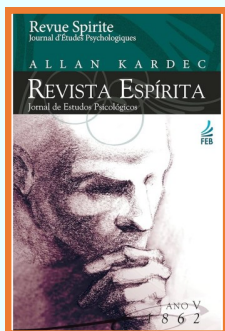
“Para os espíritas, em particular, o hábito da leitura é de grandíssima importância. O triplice aspecto do Espiritismo, ciência, filosofia e religião exige um hábito constante de pesquisar, de ler e meditar.

O Espiritismo está fundamentado na razão, no raciocínio, na lógica, no equilíbrio e no bom senso, sobretudo na razão, de tal modo que a leitura e, de preferência, a leitura constante, intensa, constitui grande contributo ao seu entendimento, à sua boa compreensão.

Possuímos na nossa Biblioteca – Biblioteca José Naufel – aproximadamente 1750 livros que estão à sua disposição e que podem ser lidos no local ou serem emprestados para que vocês se deleitem.

Só possuímos a fé raciocinada se os fundamentos doutrinários estiverem profundamente alicerçados no nosso eu. É pelo domínio dos conceitos fundamentais que somos capazes de mudar e só lendo de forma sistemática e perseverante conseguiremos atingir este objetivo.

OS LIVROS ESTÃO LÁ, NÃO DEIXEM PARA DEPOIS!!!!!!!!!!



Revista Espírita Novembro de 1862

Os Mistérios da Torre de São Miguel, em Bordeaux HISTÓRIA DE UMA MÚMIA

Num dos jazigos subterrâneos da torre de São Miguel, em Bordeaux, vê-se um certo número de cadáveres mumificados que, talvez, não remontem a mais de dois ou três séculos, tendo sido, ao que parece, levados àquele estado pela natureza do solo. São uma das curiosidades da cidade, que os estranhos não deixam de visitar. Todos os corpos têm a pele inteiramente apergaminhada; na maioria estão conservados, de modo a permitir que se distingam os traços do rosto e a expressão da fisionomia; muitos têm as unhas de uma frescura admirável; alguns ainda conservam restos das roupas e, até mesmo, rendas finíssimas.

Entre essas múmias, uma em particular desperta atenção: a de um homem, cujas contrações do corpo, do rosto e dos braços, levados à boca, não deixam a menor dúvida quanto ao gênero de morte: é evidente que foi enterrado vivo e que morreu nas convulsões de terrível agonia. Um novo jornal de Bordeaux publica um folhetim, sob o título de Mistérios da Torre de São Miguel. Só conhecemos a obra de nome e pelos grandes cartazes afixados nos muros da cidade, representando o jazigo subterrâneo da torre. Por isso, não sabemos em que espírito foi concebido, nem a fonte da qual o autor recolheu os fatos que descreve. O que vamos referir tem, ao menos, o mérito de não ser fruto da imaginação humana, pois vem diretamente do além-túmulo, o que talvez faça rir bastante o autor em questão. Seja como for, cremos que esse relato é um dos episódios mais surpreendentes dos dramas passados naquele lugar. Será lido por todos os espíritas com tanto mais interesse quanto encerra um profundo ensinamento. É a história de um homem enterrado vivo e de duas outras pessoas a ele ligadas, obtida numa série de evocações feitas na

Sociedade Espírita de Saint-Jean d'Angely, em agosto último, de que nos deram conhecimento quando por lá passamos. No que concerne à autenticidade dos fatos, faremos referência na observação que fecha este artigo.

1. Pergunta ao guia protetor: Podemos evocar o Espírito que animou o corpo que se vê no jazigo subterrâneo da torre de São Miguel, em Bordeaux, e que parece ter sido enterrado vivo?

Resp. – Sim, e que isto sirva de ensinamento.

2. Evocação.

Resp. – (O Espírito manifesta sua presença)

3. Poderíeis dizer o vosso nome quando animáveis o corpo de que falamos?

Resp. – Guillaume Remone.

4. Vossa morte foi uma expiação ou uma prova, escolhida com vistas ao vosso progresso?

Resp. – Meu Deus! por que, na tua bondade, seguir a tua sagrada justiça? Sabeis que a expiação é sempre obrigatória e quem cometeu um crime não pode evitá-la. Eu estava neste caso: é tudo quanto posso dizer. Depois de muito sofrimento, cheguei a reconhecer meus erros e experimento o arrependimento necessário para alcançar graça diante do Eterno.

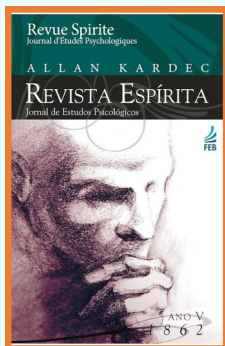
5. Podeis dizer qual foi o vosso crime?

Resp. – Eu havia assassinado minha esposa em seu leito. (10 de agosto – Médium: Sra. Guérin, pela escrita)

6. Antes da reencarnação, quando escolhestes o gênero de provas, sabíeis que serieis enterrado vivo?

Resp. – Não; apenas sabia que devia cometer um crime odioso, que encheria minha vida de

Continua...



de ardentes remorsos e que a vida terminaria em dores atrozes. Em breve reencarnarei. Deus teve piedade de minha dor e de meu arrependimento.

Observação – Esta frase: Eu sabia que devia cometer um crime, é explicada adiante, nas pergun-

tas 30 e 31.

7. A justiça perseguiu alguém por ocasião da morte de vossa esposa?

Resp. – Não; acreditaram numa morte súbita. Eu a tinha sufocado.

8. Que motivo vos levou a esse ato criminoso?

Resp. – O ciúme.

9. Foi por descuido que vos enterraram vivo?

Resp. – Sim.

10. Lembrai-vos dos instantes da morte?

Resp. – Foi algo terrível, impossível de descrever. Imaginai estar numa fossa, com dez pés de terra em cima, querer respirar e faltar o ar, querer gritar: “Estou vivo!” e sentir a voz abafada; ver-se morrer e não poder pedir socorro; sentir-se cheio de vida e riscado da lista dos vivos; ter sede e não poder saciá-la; sentir as dores da fome e não poder fazê-la cessar; numa palavra, morrer numa raiva de danado.

11. Naquele momento supremo pensastes que era o momento da vossa punição?

Resp. – Nada pensei. Morri furioso, batendo nas paredes do caixão, dele querendo sair vivo a todo custo.

Observação – Esta resposta é lógica e se justifica pelas contorções vistas ao se examinar o cadáver, em meio às quais o indivíduo morreu.

12. Já desprendido, vosso Espírito viu o corpo de Guillaume Remone?

Resp. – Logo depois da morte eu ainda me via na terra.

13. Quanto tempo ficastes nesse estado, isto é, com o Espírito ligado ao corpo, embora já não o animasse?

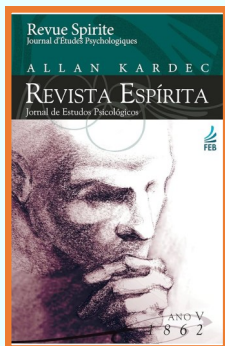
Resp. – Cerca de 15 a dezoito dias.

14. Quando foi possível deixar o corpo, onde vos encontrastes?

Resp. – Vi-me cercado por uma multidão de Espíritos, como eu tomados de dor, não ousando levantar para Deus o coração, ainda ligado à Terra, e desesperançado de receber o seu perdão.

Observação – Ligado ao corpo, e sofrendo ainda a tortura dos últimos instantes, pois se achava entre Espíritos sofredores, sem esperança de perdão, não é o inferno, com seu choro e ranger de dentes? Haverá necessidade de se construir um forno com chamas e tridentes? Como se sabe, a crença na perpetuidade dos sofrimentos é um dos castigos infligidos aos Espíritos culpados. Tal estado durará enquanto os Espíritos não se arrependerem e duraria sempre, caso jamais se arrependessem, pois Deus só perdoa ao pecador arrependido. Desde que o arrependimento lhe entre no coração, um raio de esperança far-lhe-á entrever a possibilidade de um termo a seus males. Mas não basta o mero arrependimento; Deus quer a expiação e a reparação, e é pelas reencarnações sucessivas que Ele dá aos Espíritos imperfeitos a possibilidade de se melhorarem. Na erraticidade eles tomam resoluções que procuram executar na vida corporal. É assim que, em cada existência, deixando algumas impurezas, conseguem aperfeiçoar-se gradualmente e dão um passo à frente para a felicidade eterna. Assim, a porta da felicidade jamais lhes é fechada, sendo atingida num tempo mais ou menos longo, conforme a vontade e o trabalho que fizerem sobre si mesmos para o merecerem. Não se pode admitir a onipotência de Deus sem a presciência. Sendo assim, pergunta-se por que Deus, ao criar uma alma, sabendo que devia falir sem poder erguer-se, a tirou do nada para destiná-la a tormentos eternos? Quis, então, criar almas infelizes? Tal proposição é inconciliável com a ideia da bondade infinita, que é um de seus atributos essenciais. De duas uma: ou Ele sabia, ou não sabia; se não sabia, não é onipotente; se sabia, nem é justo nem bom. Ora, tirar uma parcela do infinito dos atributos de Deus é negar a Divindade. Ao contrário,

Continua...



Ora, tirar uma parcela do infinito dos atributos de Deus é negar a Divindade. Ao contrário, tudo se concilia com a possibilidade deixada ao Espírito de reparar suas faltas. Deus sabia que, em virtude de seu livre-arbítrio, o Espírito faliria, mas sabia, igualmente, que se ergueria. Sabia que, tomando o mau caminho, retardaria a chegada; contudo, mais cedo ou mais tarde, chegaria; e é para fazê-lo chegar mais depressa que multiplica os avisos sobre o caminho. Será mais culpado se não os escutar e merece o prolongamento das provas. Qual a mais racional dessas duas doutrinas? A. K.

(11 de agosto)

15. Nossas perguntas vos seriam desagradáveis?

Resp. – *Isto me lembra pungentes recordações. Mas agora, que entrei em graça pelo arrependimento, sinto-me feliz por poder dar minha vida como exemplo, a fim de prevenir meus irmãos contra as paixões que poderiam arrastá-los, como a mim.*

16. Comparado com o de vossa esposa, vosso gênero de morte nos leva a supor que vos tenham aplicado a pena de talião e que em vós se realizaram estas palavras do Cristo: “Quem fere com a espada morrerá pela espada” quereis dizer como sufocastes a vossa vítima?

Resp. – *Em seu leito, como disse, entre duas almofadas, depois de amordaçá-la, para impedir que gritasse.*

17. Gozáveis de boa reputação entre os vizinhos?

Resp. – *Sim. Era pobre, mas honesto e estimado. Minha esposa também era de uma família honrada. Aconteceu numa noite, em que o ciúme me deixara acordado, que vi sair um homem de seu quarto. Ébrio de furor, e não sabendo o que fazia, tornei-me culpado do crime que vos revelei.*

18. Revistes a esposa no mundo dos Espíritos?

Resp. – *Foi o primeiro Espírito que se me apresentou à vista, como que para censurar meu crime. Eu a vi durante muito tempo, também infeliz. Só depois que foi decidido que eu reencarnaria é que me livreí de sua presença.*

Observação – A visão incessante das vítimas é um dos castigos mais comuns infligidos aos Espíritos criminosos. Os que mergulham nas trevas, o que é muito frequente, geralmente não podem escapar. Nada veem, a não ser aquilo que lhes pode lembrar o crime.

19. Pediste a ela que vos perdoasse?

Resp. – *Não. Fugíamos incessantemente um do outro e nos encontrávamos sempre frente a frente, a fim de nos torturarmos reciprocamente.*

20. Entretanto, no momento do arrependimento, foi necessário que lhe pedísseis perdão?

Resp. – *Desde que me arrependi não mais a vi.*

21. Sabeis onde se encontra ela agora?

Resp. – *Não sei o que lhe sucedeu, mas vos será fácil colher informações com São João Batista, vosso guia espiritual.*

22. Quais foram os vossos sofrimentos como Espírito?

Resp. – *Eu estava cercado de Espíritos desesperados; eu mesmo imaginava que jamais sairia desse estado infeliz. Nenhum vislumbre de esperança brilhava para minha alma endurecida. A visão da vítima rematava o meu martírio.*

23. Como chegastes a um estado melhor?

Resp. – *Do meio de meus irmãos em desespero, certo dia divisei uma meta, que logo compreendi só poder atingir pelo arrependimento.*

24. Qual foi essa meta?

Resp. – *Deus, do qual, mau grado seu, todos têm uma ideia.*

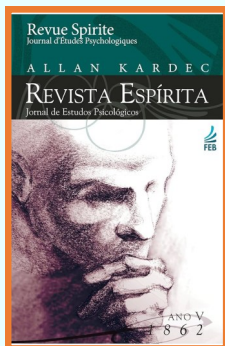
25. Já dissestes duas vezes que em breve iríeis reencarnar. Seria indiscrição perguntar que gênero de prova escolhesteis?

Resp. – *A morte ceifará todos os seres que me forem caros e eu mesmo sofrerei as mais abjetas enfermidades.*

26. Sois feliz agora?

Resp. – *Em termos relativos, sim, pois entrevejo um termo aos sofrimentos. De fato, não.*

Continua...



27. Desde o momento em que caístes em letargia, até o despertar no caixão, viste e ouvistes o que se passava ao redor?

Resp. – Sim, mas tão vagamente que julgava sonhar.

28. Em que ano morrestes?

Resp. – Em 1612.

29. [A São João Batista] Não teria G. Remone, como punição, sido obrigado a anuir à nossa evocação para confessar o crime? Isto parece resultar de sua primeira resposta, na qual fala da justiça de Deus.

Resp. – Sim. Foi forçado, mas se resignou de boa vontade, quando viu um meio a mais de agradar a Deus, servindo aos vossos estudos.

30. Por certo o Espírito equivocou-se quando disse (questão 6): “Eu sabia que devia cometer um crime.” Provavelmente sabia estar exposto a cometer um crime, mas, dotado de livre-arbítrio, bem podia não sucumbir à tentação.

Resp. – Ele se explicou mal. Deveria ter dito: “Sabia que minha vida estaria cheia de remorsos.” Era livre para escolher outro gênero de prova. Ora, para sentir remorsos, é preciso imaginar que cometesse uma ação má.

31. Não se poderia admitir que só tivesse tido o livre-arbítrio no estado de erraticidade, ao escolher tal ou qual prova? Isto é, uma vez escolhida a prova, não mais teria, como encarnado, liberdade de não cometer a ação, devendo o crime, desse modo, ser cometido necessariamente?

Resp. – Ele podia evitá-lo. Era dotado de livre-arbítrio na condição de Espírito e como encarnado; podia, pois, resistir, mas as paixões o arrastaram.

Observação – Evidentemente o Espírito não se dava perfeita conta da situação; confundiu a prova, isto é, a tentação de fazer, com a ação. E como sucumbiu, acreditou numa ação fatal, por ele mesmo escolhida, o que não seria racional. O livre-arbítrio é o mais belo privilégio do Espírito humano e uma prova incontestável da justiça de Deus, que torna o Espírito o árbitro de seu destino, pois dele depende abreviar o sofrimento ou prolongá-lo por seu endurecimento e má vontade. Supor que pudesse perder a liberdade moral como encarnado, seria tirar-lhe a responsabilidade de seus atos. Por aí se pode ver que não devemos admitir certas respostas dos Espíritos senão após maduro exame, sobretudo quando não se conformam com a lógica em todos os pontos. A. K.

32. É lícito supor possa um Espírito escolher como prova uma vida de crimes, desde que tenha escolhido o remorso, que mais não é que a infração da lei divina?

Resp. – Pode escolher a prova e a ela ser exposto; como, porém, tem livre-arbítrio, pode também não falir. Assim, G. Remone havia escolhido uma vida cheia de desgostos domésticos, que, ao suscitar a ideia do crime, devia encher-lhe a vida de remorsos, se o realizasse. Quis, pois, tentar essa prova na expectativa de sair vitorioso. Vossa linguagem está tão pouco em harmonia com a maneira de se comunicarem os Espíritos que muitas vezes se tornam necessárias retificações em algumas frases, dadas pelos médiuns, sobretudo dos médiuns intuitivos. Pela combinação dos fluidos nós lhes transmitimos a ideia, que traduzem mais ou menos bem, conforme seja mais ou menos fácil a combinação entre o fluido do nosso perísprito e o fluido animal do médium.

PASSATEMPO ESPÍRITA

DESCULPA SEMPRE

Não **condenes**. **Desculpa**.
Esquece toda **ofensa**.
Quem te fere ou te **espanca**
Já tem a dor da **culpa**.
Não precisas **punir**
Quem já **sofre** por si.
Quem **prejudica** aos outros
Dilapida a si mesmo.
Ora e **ajuda** em silêncio
A quem te **bate** ou **humilha**.
Para **expiar** os **erros**,
Bastar-nos-á **viver**.

LIVRO - Momentos de paz, pelo espírito Emmanuel - Psicografia de Francisco Cândido Xavier

CAÇA PALAVRAS:

Procure as 16 palavras em negrito da mensagem acima. Leitura direta e inversa, sentido horizontal e vertical

B	A	H	L	I	M	U	H	Y	C	A	N	B	E	A	N	I	N	F	L	E	X
I	B	L	E	M	E	D	I	U	M	E	X	P	I	A	R	A	L	L	L	A	F
O	R	T	H	E	H	I	S	T	O	R	I	A	N	I	T	S	H	A	P	D	S
A	P	E	R	I	O	D	A	C	O	U	N	T	R	Y	A	C	U	L	T	U	R
E	A	R	O	U	N	D	T	H	E	L	I	F	E	O	F	A	S	I	N	J	L
E	I	N	D	I	V	I	D	U	A	L	W	H	O	M	A	Y	O	R	M	A	Y
N	O	T	B	A	C	N	A	P	S	E	N	C	A	T	I	V	E	O	F	I	T
I	T	C	H	O	O	S	E	S	A	L	M	O	S	T	U	S	A	V	O	I	D
A	B	U	Y	A	S	I	T	S	C	H	R	N	N	O	L	O	G	I	C	A	L
S	P	L	N	T	H	E	B	A	T	E	S	D	F	T	H	R	T	I	N	D	I
V	I	P	U	A	L	S	L	I	F	E	A	E	D	B	I	R	T	H	T	E	L
L	I	A	G	T	H	E	S	T	O	R	Y	N	F	T	H	E	S	E	Y	E	A
R	S	T	H	R	O	E	C	E	U	Q	S	E	R	I	S	M	O	F	H	I	S
E	X	P	E	R	I	E	N	C	E	H	A	S	A	N	I	M	P	O	R	T	A
N	C	E	T	H	A	T	W	A	S	W	I	D	A	C	I	D	U	J	E	R	P
D	M	C	O	M	P	A	S	S	I	N	G	T	H	A	N	T	H	E	L	I	L
I	O	F	X	A	V	I	V	E	R	E	M	A	N	A	N	D	I	N	T	H	U
L	A	R	E	N	A	P	O	L	E	O	N	B	O	N	A	P	A	R	T	E	C
A	C	I	N	H	E	L	P	T	O	G	S	O	F	R	E	I	T	G	H	Y	S
P	M	N	T	H	O	L	O	G	Y	R	A	D	E	I	N	G	T	O	T	H	E
I	L	U	E	A	D	Y	W	E	L	L	E	S	N	A	B	L	I	S	H	E	D
D	M	P	R	E	S	S	I	O	N	C	R	E	S	T	E	D	B	Y	A	H	O
A	T	O	F	H	I	S	T	O	R	I	C	A	A	A	N	D	B	I	O	G	R

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
J U L H O	1843	Dia 02 - Desencarna em Paris o criador da Homeopatia Samuel Frederico C. Hahenemann
	1865	Dia 14 - Nasce Gustave Geley na França.
	1918	Dia 09 - Desencarna a famosa médium Eusápia Paladino.
	1918	Dia 20 - Desencarna a famosa médium Elizabeth D'Esperance.
	1919	Dia 17 - Desencarna William Crookes.
	1924	Dia 14 - Desencarna Gustave Geley em Varsóvia.
	1928	Dia 25 - Nasce o médium, orador e escritor espírita Newton Boechat.
	1930	Dia 07 - Desencarna Arthur Conan Doyle na Inglaterra.
	1942	Dia 14 - Desencarna Manoel Philomeno de Miranda.
	2013	Dia 08 - Desencarna Hermínio Corrêa de Miranda

JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE



O que podemos destacar, como de grande importância para o homem?

Resp.: A família é o fulcro da maior importância para o homem.

Não obstante os complexos mecanismos da reencarnação, os fatores criminosos ou os estímulos honoráveis encontram no núcleo familiar as condições fomentadoras para o eclodir das paixões insanas como o das sublimes.

Obviamente, neste capítulo, de quando em quando surgem exceções, como atestando que o diamante valioso, apesar de tombado na lama, fulgura, precioso, ou a pedra bruta embora o engaste nobre e o estojo especial, de forma alguma adquire valor.

Num lar lucilado pela oração em conjunto onde, a par do exemplo salutar dos cônjuges, a palavra do Senhor recebe consideração e apontamentos superiores, ao menos periodicamente, os dramas passionais, as ocorrências infelizes, os temores e as discórdias cedem lugar à compreensão fraternal, à caridade recíproca, à paciência, ao amor.

(Obra Leis Morais da Vida)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraternal	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 17h às 19h45	Livraria	Presencial
2ªfeira	15h às 21h30	Biblioteca	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
4ªfeira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira	15h às 16h30	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h às 10h30	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Campanha do Cobertor e Meia	x	x	31	x	18	15	x	x	x	x	x	x
Almoço das Crianças	x	09	16	06	04	08	06	03	14	12	23	x
Visita aos Asilos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visita aos Orfanatos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Campanha do Quilo	26	23	30	27	25	29	27	31	28	26	30	14
Ronda do Pão	05	16	23	13	18	15	20	17	21	05	16	06 e 07
Doação Mensal	26	x	30	x	25	x	27	x	28	x	23	x
Campanha de Natal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14
Atividade MacDonald's	x	x	x	x	x	x	x	24	x	x	x	x
Escolinha de Apoio	x	x	10 17 24 31	07 14 28	05 12 19 26	02 09 16 23 30	x	04 11 18 25	01 08 15 22 29	06 13 20 27	03 10 17 24	x
Evangelização Domingo	x	16 23	16 23 30	06 13 27	04 18 25	01 08 15 29	x	03 17 24 31	14 21 28	05 19 26	09 16 30	x
Eventos e Encontros	x	x	x	x	x	x	x	x	21	12 19	23	x



JÉSUS GONÇALVES

Nascimento	Falecimento
12-07-1902	16-02-1947

Jésus Gonçalves nasceu em Borebi, São Paulo e faleceu em Itu, São Paulo.

Ficou órfão de mãe, Josepha Mendes, aos 3 anos de idade; seu pai, João Gonçalves, era um humilde lavrador que pouco tinha tempo para cuidar do filho, por isso o menino foi criado por um tio, Antônio Arruda, na cidade de Agudos. Aos 14 anos empregou-se como trabalhador braçal na fazenda Boa Vista, em Borebi. Aos 17, foi para a cidade de Bauru, onde frequentou a escola, mas não chegou a concluir o primeiro grau. Casou-se aos 20 anos com Theodomira de Oliveira, que era viúva e tinha 2 filhas. O casal teve mais 4 filhos. Trabalhava, então, como tesoureiro da Prefeitura de Bauru.

Em 1930, sua esposa desencarna, vítima de tuberculose. Mesmo cuidando dos seis filhos, Jésus fazia parte da Banda da Prefeitura de Bauru, tocando clarinete, atuava como diretor e ator de teatro naquela cidade e colaborava com os jornais Correio do Noroeste e Correio de Bauru, pois adorava poesia e prosa.

Casou-se novamente com uma vizinha Anita Vilela, que o ajudava com as crianças.

Aos 27 anos foi acometido pela hanseníase. Anita era estudiosa da Doutrina Espírita e tentava, em vão, esclarecer a mente materialista de Jésus. Naquela época, os doentes eram obrigados a abandonar seus empregos e viverem isolados da sociedade, trancados em suas casas ou em leprosários. Aposentado prematuramente, passou a viver em uma casa cedida temporariamente pela Câmara Municipal de Bauru. Continuava escrevendo para o Correio do Noroeste.

Seu compadre, João Martins Coube, cedeu-lhe o usufruto de um sítio, onde Jésus passou a cultivar melancias e outras frutas. Mas, em agosto de 1933, o Serviço Sanitário recolheu-o, afastando do convívio de sua família, e internou-o no Asilo-Colônia Aymorés (atual Instituto Lauro de Souza Lima) em Bauru. Fundou o jornal interno “*O Momento*”, a Jazz Band de Aymorés e a equipe de futebol. Como não podiam receber grupos artísticos, fundou, também, o grupo teatral interno.

Jésus sofria muito com problemas no fígado, buscava a transferência para o Hospital Padre Bento em Guarulhos. Mas, como suas cartas chegavam às mãos do diretor do Sanatório, que não queria perder seu mais ativo e dinâmico interno, nada conseguiu.

Enfim, em 1937, conseguiu ser transferido, mas foi necessário ficar no Hospital de Pirapitingui, pois as dores eram terríveis. Lá fundou a “Jazz Band”, a Rádio Clube de Pirapitingui e um jornal interno “*O Nosso Jornal*”.

PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



Em 1943 Anita desencarna e, no velório, aconteceram diversas manifestações mediúnicas de clarividência de alguns colegas seus. Tempos depois, Anita envia uma mensagem para ele de forma bastante íntima onde Jêsus não teve dúvidas da veracidade das informações. Por ser extremamente materialista buscou nos livros espíritas as explicações para o contato. Um dia, às voltas com suas dores no fígado, colocou água no copo e disse: **“Se DEUS existe mesmo, dou 5 minutos para que coloque nessa água um remédio que me alivie as dores que sinto.”** Contou no relógio. Quando bebeu a água, sentiu que estava muito amarga. Após 2 minutos nada mais de dores.

Com dificuldades conseguiu recursos junto às comunidades espíritas para a construção do Centro Espírita Santo Agostinho, fundado em 1945. Passou, então, a atender aos que o procuravam, afastando obsessores ou incorporando familiares daqueles.

A doença já havia consumido todo seu corpo e as cordas vocais, quando, na sessão espírita, para surpresa de 300 pessoas presentes, fez uma preleção de quase duas horas de elevados ensinamentos evangélicos. Ao terminar, Jêsus simplesmente perdeu a voz, novamente.

Vinte dias depois desencarnou. Sofreu muito nos últimos dias, seu corpo estava todo deformado pela doença, seu rosto transfigurado e seus órgãos começaram a parar.

Chico Xavier não conheceu Jêsus pessoalmente, mas os dois trocavam correspondência durante dois anos. Após sua morte, Jêsus passou a se comunicar usando a mediunidade de Chico. Escreveu poesias, relatou experiências em outras vidas e deixou mensagens evangélicas. Possui poesias publicadas em livro como Parnaso de Além Túmulo.

É de conhecimento na Literatura Espírita duas encarnações de Jêsus, de acordo com suas próprias revelações: Alarico, rei visigodo, no poema “Ante Jesus”. Divaldo Franco, pelo espírito Vitor Hugo, revela que Jêsus foi o secretário pessoal do cardeal Richelieu.

Jêsus deixa para todos nós o legado da conversão pela dor e a certeza da misericórdia do PAI de que a travessia para a luz, apesar de todos os nossos crimes de sempre, é inevitável. A Lei de Amor se expressa no arrependimento e o arrependimento expressa-se na reparação.

Jêsus ficou conhecido como **“O POETA das CHAGAS REDENTORAS”**

VISITE NOSSO SITE:
www.ceasa.org.br



Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida
Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358
Fundado em 18/10/1942

facebook

<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>

